

1960

O ensino básico, que abrange os seus primeiros anos de escolaridade, é universal,

isto é, em qu
a ser to

ESCOLA MUSEU
L. TORCATO | CORUÇHE
SALGUEIRO
MAIA

ESCOLA MUSEU SALGUEIRO MAIA

Cade

HISTÓRIA
PORTUGAL

1934

As fotografias do pre
Oscar Carmona, e do
Conselho, Oliveira
as em toc

DISCIPLINADO



O projecto

A Escola-Museu Salgueiro Maia, em São Torcato, surge por um lado da recolha de documentação e espólio das escolas primárias desactivadas do concelho de Coruche e, por outro, pelo facto de Fernando Salgueiro Maia, figura incontornável da Revolução de Abril, ter vivido alguns anos da sua infância em São Torcato.

Da recolha e incorporação deste património resultou uma vasta colecção de material escolar que integrou o acervo do Museu Municipal e tem vindo a ser acrescida por sucessivas doações de particulares, para além dos preciosos testemunhos orais recolhidos junto de professores primários e antigos alunos.



O edifício

O edifício da antiga escola primária de São Torcato, inserido no plano alargado de construção de obras públicas, o Plano dos Centenários, inaugurado em 1960, albergou o Posto Misto de São Torcato até ao ano de 1993. Em 2009, depois das obras de intervenção e remodelação, a Escola-Museu abre as suas portas ao público, dinamizando-se assim um espaço que entra numa nova fase da sua história.

A exposição

Pretende-se que este seja um espaço de memória, ao recordar os tempos idos de escola, mas também um local de aprendizagem, problematização e reflexão no que se refere à Educação e aos valores por ela vinculados, podendo ser estabelecido o contraponto entre o antes e o depois de Abril de 1974.

A exposição estrutura-se em quatro momentos: a apresentação de três frisos cronológicos com acontecimentos no Mundo, em Portugal e na Educação, desde o final da monarquia até à actualidade, o percurso biográfico de Sagueiro Maia, a história do ensino em São Torcato e a representação de uma sala de aula do Estado Novo.

re resulta as melho
a professora à milh
e da água que em
triciada a constru
po rural, e edifica
ras públicas, e Plan
ao edifício encontra
dências que, ao long
atado, aprenderam a
as escolas primárias, b
foi decrescendo com
92/93 a escol
feições para os
em 5. 3.
se falta de alim

Salgueiro Maia

O Capitão de Abril, Salgueiro Maia, sendo filho de um ferroviário, passou por várias estações de caminho-de-ferro e diversas localidades. É desta maneira que Fernando Salgueiro Maia chega a São Torcato, onde vive alguns anos da sua infância e principia a sua vida escolar, no início da década de 50 do século XX.

O enfoque recai sobre a sua infância e percurso escolar, menos conhecidos do público, embora seja marcante o papel decisivo que teve no desenrolar das operações militares de Abril de 1974.





A sala de aula

Recriar, com base nas recolhas feitas no concelho de Coruche, uma sala de aula da década de 60 do século XX, onde são vários os testemunhos da mentalidade e ideologia vigentes, que encontraram na escola um palco de inculcação e formação ideológica por excelência, foi um dos pressupostos do núcleo. Assim estão expostos alguns dos objectos mais simbólicos que obrigatoriamente existiriam em todas as salas de aula do país e que nos remetem para o período histórico em questão. Exemplo disso são as duas fotografias dos chefes de Estado, neste caso particular António de Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, e Américo Tomás, Presidente da República. Sobre as carteiras encontramos os livros e cadernos da altura, bem como as lousas e os ponteiros.



Projecto pedagógico

Em todo o espaço houve a intenção de romper com a ideia tradicional de museu, ultrapassando-se a barreira da vitrina e assim possibilitar uma maior conexão entre o visitante e os objectos expostos, que podem ser livremente manuseados. Assim se explica o recurso, sempre que possível, a réplicas das peças originais.

A figura de Salgueiro Maia, que aqui retratamos, permite uma aproximação à Educação e quotidiano escolar do período do Estado Novo, uma vez que também ele recebeu essa mesma educação. Por outro lado, possibilita a abordagem de conceitos como cidadania, liberdade e democracia, inerentes ao período pós-25 de Abril, bem como conhecer o momento de viragem no percurso da nossa história contemporânea, personificado por Salgueiro Maia, abrindo espaço à reflexão.

Estes são, sem dúvida, traços distintivos da Escola-Museu Salgueiro Maia em relação a outros museus que tratam a mesma temática.

Os conteúdos programáticos tratados podem ser trabalhados durante a visita guiada e em ateliers pedagógicos específicos.



Jogo pedagógico

Que grande confusão! Descubra onde estão os materiais que pertencem à escola do Capitão Salgueiro Maia.



COMO CHEGAR À ESCOLA-MUSEU

COORDENADAS GPS:

Latitude: 38.8457°

Longitude: -8.5132°



As visitas deverão ser agendadas a partir do Museu Municipal de Coruche

HORÁRIO:

(Inverno) 9h-13h; 14h30-17h30

(Verão) 10h-13h; 14h30-18h30

Encerra à segunda-feira e feriados

CONTACTOS:

MUSEU MUNICIPAL DE CORUCHE

RUA JÚLIO MARIA DE SOUSA

2100-192 CORUCHE

TEL. 243 610 820

FAX 243 610 821

museu.municipal@cm-coruche.pt

